

PODER

R\$ 10 milhões para voltar ao ar

Decisão de Moraes deixa claro que acesso ao X será retomado apenas depois de pagar as multas por burlar bloqueio imposto pelo STF

» RENATO SOUZA

Em decisão divulgada ontem, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o X (antigo Twitter) pague R\$ 10 milhões para que possa voltar ao ar no Brasil. Esse valor se relaciona à burla da proibição do acesso à rede social, conforme havia sido determinado pelo magistrado. Somente depois que essa multa for saldada é que o bloqueio será suspenso “imediatamente”.

“A Anatel, em 25/9/2024, informou que a plataforma permanece bloqueada, mas que, na manhã de 18 de setembro de 2024, a plataforma X estava acessível por atualização e migração para a CDN CloudFlare. Dessa maneira, houve — nesse primeiro momento — o descumprimento da ordem judicial por um dia (19/09/2024). A Anatel, também, juntou aos autos informações no sentido de que, no período da manhã do dia 23/9/2024, houve novo descumprimento da ordem judicial”, frisou Moraes, no despacho.

A decisão do ministro responde ao pedido dos advogados da empresa, que informaram que todas as ordens dadas pelo STF foram cumpridas e solicitaram a retomada do acesso à plataforma.

Moraes determinou, também, que a nova representante legal do X no país, a advogada Rachel de Oliveira Villa, deve pagar mais R\$ 300 mil, valor que se refere à soma dos dias de descumprimento das ordens judiciais aplicadas à plataforma — em 18 de setembro, determinou

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Magistrado impôs também que a representante legal no Brasil pague outros R\$ 300 mil em multas por descumprimento de ordens da Corte

a aplicação de R\$ 20 mil por dia. O magistrado ainda exige que a Starlink informe se vai desistir dos recursos contra as punições aplicadas e permitir o uso de valores bloqueados para quitar as multas.

“Dessa maneira, para que possa retornar imediatamente às suas atividades em território nacional, a X Brasil, com a expressa

anuência da Starlink, deverá informar se os valores devidamente bloqueados serão utilizados para o adimplemento final da multa aplicada, com a consequente desistência dos recursos interpostos, bem como, a representante legal Rachel de Oliveira Villa Nova deverá recolher a multa no valor de R\$ 300 mil”, observou Moraes.

Ordens cumpridas

Na petição ao Supremo, os advogados do X informaram que a plataforma cumpriu, entre outras ordens, a suspensão de perfis acusados de atacarem o Estado Democrático de Direito e de incitação contra o STF. Entre essas contas estão a do senador Marcos do Val (Podemos-ES), a

do influenciador Ed Raposo e a dos blogueiros Osvaldo Eustáquio e Paulo Figueiredo.

O X estava bloqueado desde agosto, quando seu dono, o bilionário Elon Musk, fechou o escritório da empresa em São Paulo e demitiu todos os funcionários, sob alegação de perseguição pelo STF. O magnata disse que recebeu relatos de funcionários de que seriam



Para que possa retornar imediatamente às suas atividades em território nacional, a X Brasil, com a expressa anuência da Starlink, deverá informar se os valores devidamente bloqueados serão utilizados para o adimplemento final da multa aplicada”

Trecho da decisão do ministro Alexandre de Moraes

presos por descumprimento das ordens da Corte.

Sem representação no Brasil, o X teve o funcionamento bloqueado por ordem do Supremo. Além disso, foi multado em R\$ 18 milhões por conta do descumprimento das decisões judiciais. A plataforma se recusou a pagar os valores, o que levou Moraes a bloquear as contas da empresa no Brasil. O ministro estendeu a decisão de indisponibilidade de recursos à Starlink, fornecedora de internet via satélite, empresa integrante do grupo de Musk. A obrigação de empresas estrangeiras terem representantes legais no Brasil está prevista no Código Civil.

GOVERNO

Macaé: diálogo com todos sobre direitos humanos

» MAYARA SOUTO

A ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo, tomou posse ontem, em cerimônia no Palácio do Planalto, após ser nomeada para chefiar a pasta em 11 de setembro. Citando símbolos do movimento negro, como Zumbi dos Palmares e Dandara dos Palmares, ela deu destaque para a luta e a voz das mulheres na sociedade.

Ovacionada pelo público que lotava a cerimônia, Macaé também registrou preocupação com quem entende direitos humanos como “coisa de quem defende bandido”. afirmou ser necessário dialogar com toda a sociedade sobre o assunto, a partir do que a realidade de cada um compreende.

“Quero dialogar com a população brasileira para a qual as palavras ‘direitos humanos’ parecem não fazer sentido nenhum: o segmento da sociedade de mulheres empobrecidas, negras, chefes de família, que são o maior recorte da nossa população. Para nós, o que faz sentido são as nossas famílias, de diferentes formas. A gente quer casa, quer que nossos filhos não passem fome, saúde, educação. A gente quer que o Estado brasileiro nos cuide, mas também entenda que a gente tem potência e capacidade”, afirmou.

Sem citar os casos de assédio sexual que levaram ao ex-ministro de Direitos Humanos, Silvio Almeida, a ser exonerado do cargo, Macaé deu algumas indicações sobre o assunto. Para dar início a cerimônia, a ministra pediu para que a escritora e prima Conceição Evaristo recitasse um poema *Vozes-Mulheres*. O texto trata do silenciamento das mulheres negras em outras épocas. Macaé deixou recado sobre a pasta que assumiu: “o Ministério dos Direitos Humanos está de pé”.

Presença feminina

Lula não discursou na cerimônia, mas demonstrou empolgação com a posse de Macaé, enquanto

Ricardo Stuckert / PR



Lula cumprimenta Macaé Evaristo. Cerimônia foi marcada pelo comparecimento de todas as ministras

Denúncias pelo MeToo

No início deste mês, veio à tona, por meio de denúncias da organização feminista MeToo, uma série de denúncias de que o ex-ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, teria assediado sexualmente algumas mulheres a ele subordinadas na pasta e, também, Anielle Franco. Os ataques teriam ocorrido em 2023. A ministra da Igualdade Racial jamais comentou o assunto, mas, também, não negou as acusações contra o antigo colega. O presidente Lula exonerou Silvio depois que o ex-ministro afirmou, numa reunião entre eles, que não deixaria o cargo.

descia para a cerimônia no salão Nobre do Palácio do Planalto abraçado à ministra. Ele também optou por dar destaque às mudanças de sua gestão. Estavam no palco as ministras: Anielle Franco (Igualdade Racial), que teria sofrido assédio sexual de Silvio Almeida; Cida Gonçalves (Mulheres); Nísia Trindade (Saúde); Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima); e Esther Dweck (Gestão e Inovação).

A presença de Anielle era muito aguardada na posse de Macaé.

A ministra da Igualdade Racial estava visivelmente emocionada e chorou ao abraçar a nova colega, depois do discurso. Ao *Correio*, Anielle disse ser de “extrema importância” ter mais uma mulher negra compondo a equipe de Lula.

“É mais um passo de demonstração que as mulheres estão prontas e preparadas para estarem em todos os lugares. A chegada dela para somar nesse time de mulheres com o presidente Lula impulsiona e fortalece”, disse.



Quero dialogar com a população para a qual as palavras ‘direitos humanos’ parecem não fazer sentido nenhum: o segmento da sociedade de mulheres empobrecidas, negras, chefes de família, que são o maior recorte da nossa população. Para nós, o que faz sentido são as nossas famílias, de diferentes formas”

Ministra Macaé Evaristo

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Candidatos a vereador sofrem ataques a tiros no RJ e em SP

» LUANA PATRIOLINO

Pela segunda vez nesta semana, mais dois registros de violência política contra candidatos a vereador — e os dois a tiros. Um contra a apresentadora Léo Áquilla (MDB), candidata a vereadora em São Paulo, atacada na madrugada de ontem. Em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, a vítima foi o vereador Danielzinho (Republicanos), candidato à reeleição — cujo veículo também foi alvejado. A Polícia Civil investiga os dois casos como tentativas de homicídio.

O ataque a Léo Áquilla aconteceu na Rodovia Presidente Dutra, Zona Norte da capital. Ela e um assessor estavam dentro do carro quando um motociclista disparou os tiros. “Os projéteis atingiram seu carro, mas ela não foi atingida. Estamos tomando todas as medidas cabíveis. Léo está abalado no momento”, afirmou nota divulgada pela equipe da candidata. Léo afirmou que o atirador bateu no retrovisor do carro antes de disparar. Ela desceu do veículo achando que se tratava de um acidente. “Ele veio

no acostamento na contramão em direção ao meu carro. Do nada, chegou perto do meu carro e começou a acelerar. Mas aquela aceleração ensurdecedora, um barulho muito alto, e junto vi o movimento de sacar uma arma. E quando me abaixei, ele deu o primeiro tiro, que estourou o vidro do meu carro”, relatou a candidata.

Já o caso envolvendo Danielzinho, o candidato disse que teve seu carro metralhado por volta das 2h, no bairro Shangri-La, em Belford Roxo. Ele afirmou não ter se ferido, apesar do susto.

“Por volta das duas da manhã, ao chegar na minha residência, acabei de sair do carro, entrei na minha casa, casa dos meus pais, e meu carro foi alvejado por diversos disparos de arma de fogo”, relatou em vídeo que postou nas redes sociais.

Segundo ele, o ataque ocorreu dois dias após uma denúncia que fizera contra o deputado estadual e candidato a prefeito do município, Marcio Canella (União). O vereador o acusou de “utilização indevida de arma de fogo com fins eleitorais”.

Reprodução/Redes sociais



Danielzinho mostra o BO depois de ter o carro atingido à bala